

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE O TERCEIRO CONSELHO TUTELAR NO MUNICÍPIO DE OLINDA REALIZADA NO DIA 12 DE ABRIL DE 2017, NA CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA.

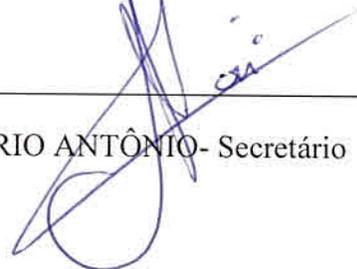
Às dez horas e trinta minutos do dia doze de abril de dois mil e dezessete, no Plenário da Câmara Municipal de Olinda, teve início a Audiência Pública sobre o Terceiro Conselho Tutelar. O vereador Algério Antônio da Silva (ALGÉRIO NOSSA VOZ) declarou aberta a audiência pública. Inicialmente foi composta a Mesa com as seguintes autoridades: vereador Algério (Presidente), Ricardo Costa (deputado estadual), Wolney Wanderlei de Queiroz Filho (Secretário de Desenvolvimento Social, Cidadania e Direitos Humanos), Maria Aparecida Rafael (vice-presidente do COMDACO), Gerailson Ribeiro (presidente da Associação Metropolitana dos Conselhos Tutelares), vereador Ricardo José de Sousa Lima (RICARDO SOUSA). O Presidente da audiência registrou a presença dos vereadores Ricardo Sousa e José Gaudêncio de Lima Neto (NETO DA BEIRA RIO). O vereador Ricardo Sousa leu um trecho da Bíblia Sagrada. Foi registrada a presença dos seguintes convidados: Severina Conceição da Silva- Ceça Silva, Presidente do PHS municipal; Luis Carlos, coordenador geral dos conselhos tutelares do município de Olinda; Del; Charles; Cláudia; Poliana; Beto; Anderson; Kiko; Irmã Nenê, todos conselheiros tutelares de Olinda. Também estavam presentes conselheiros tutelares de outros municípios. O vereador Algério Antônio foi à Tribuna para justificar o seu requerimento de audiência pública. Falou da importância da audiência para discutir não o conselho em si, mas para tratar de um tema que envolve crianças e adolescentes. Afirmou que os menores estão pedindo socorro e quem são os salvadores dessas crianças e adolescentes são os conselheiros tutelares. Continuou falando sobre o aumento da demanda no trabalho dos conselheiros e o efetivo continuava reduzido. Algério Antônio disse que atualmente Olinda trabalha com apenas dez conselheiros e o mínimo aceitável para o município seria de pelo menos vinte funcionários. Outro objetivo da audiência era para que o aumento do efetivo fosse debatido e inserido no orçamento de 2017 já que a antiga gestão alegava falta de orçamento para contratar mais conselheiros. Ainda, segundo a legislação, Olinda deveria ter quatro Conselhos Tutelares, mas tem apenas dois. Após o discurso do vereador Algério Antônio, o Vereador Ricardo Sousa assumiu a Presidência da audiência e convidou a Sra. Priscila que fez uma apresentação de Slides mostrando o panorama atual dos Conselhos Tutelares em Olinda. O vereador Ricardo Sousa chamou o Sr. Luis Carlos, Coordenador Geral dos Conselhos Tutelares, para mostrar uma apresentação de slides com o relatório trimestral a respeito do Conselho Tutelar de Olinda. Confirmou que há uma grande necessidade da criação do terceiro Conselho Tutelar no município. Mostrou um balanço dos atendimentos realizados em 2016 que chegaram a quase quatro mil e quinhentos casos. Uma demanda gigantesca para apenas dez conselheiros que atuam na cidade. Fez também uma previsão com aumento de cerca de 11% nos atendimentos em 2017, analisando a demanda que ocorreu entre os meses de janeiro a março do ano corrente. Citou em seguida as necessidades urgentes para o funcionamento adequado dos Conselhos, tais como móveis, reforma nos prédios, material de escritório e limpeza, legalização dos veículos perante o Detran, tickets de alimentação atrasados para os funcionários e material de informática. Por fim, mostrou fotos de locais que foram vistoriados pelos conselheiros e que foi constatado o abuso e maus tratos com os menores. O vereador Ricardo Sousa convidou o Sr. Gerailson Ribeiro, presidente da Associação Metropolitana dos Conselhos Tutelares. Gerailson começou falando do surgimento e importância dos Conselhos Tutelares. Informou aos presentes que Olinda é a cidade que mais mata crianças e adolescentes no Brasil. A

diálogo com o Conselho Tutelar. O próximo a falar foi o Sr. André Torres, conselheiro tutelar de Recife. André agradeceu e saudou os membros da Mesa e aos colegas convidados. Posteriormente disse que era a favor da criação do Terceiro Conselho em Olinda e pediu uma melhor estrutura nos conselhos já existentes. Finalizou seu discurso falando das dificuldades pelas quais os conselheiros passam e solicitou mais atenção por parte do Poder Público. Ricardo Sousa registrou a presença dos vereadores Saulo Holanda Rabelo de Oliveira (SAULO HOLANDA), Vlademir Labanca Barata de Moraes (LABANCA), Jesuíno Gomes de Araújo Neto (JESUÍNO ARAÚJO) e João Joaquim de Melo Neto (JOÃO PÉ NO CHÃO). O próximo a falar foi o Sr. Beto das Olindas, conselheiro tutelar de Olinda. Ele passou um áudio para todos os presentes na audiência pública escutarem e posteriormente leu um depoimento sobre o dia a dia do conselheiro tutelar. Falou sobre o enorme grau emocional e de responsabilidade desse trabalho. Mais um a fazer uso da palavra foi o Sr. Fernando Bezerra, conselheiro tutelar de Igarassu. Pediu para que os Políticos abrissem o diálogo com os Conselhos Tutelares no momento de produzir o orçamento para que a classe de conselheiros pudesse dar sugestões de melhorias. Explicou que os conselheiros têm suas atribuições específicas, porém alguns gestores tentam impor algumas atribuições indevidas. Avaliou que ocorrem ameaças aos conselheiros no momento de sua atuação na comunidade. Para concluir a fala dos conselheiros, o vereador Ricardo Sousa chamou o Sr. Cristiano Carvalho, conselheiro tutelar de Jaboatão dos Guararapes. Afirmou que os Conselhos Tutelares são os únicos órgãos da administração pública que não têm hora para largar o expediente de trabalho. Disse ainda que o Conselho Tutelar protege os futuros vereadores e prefeitos das cidades. Terminou seu discurso falando que crianças e adolescentes são prioridade absoluta de todos. O vereador Ricardo Sousa convidou o Sr. Leandro Tavares, representante do Movimento Nacional de Meninas e Meninos de Rua, para falar na Tribuna. Comentou sobre a apresentação que foi realizada sobre o relatório trimestral a respeito do Conselho Tutelar de Olinda. Falou sobre as dificuldades de trabalhar no combate ao trabalho infantil e exploração sexual dos menores. Pediu mais diálogo com o Poder Público no sentido de melhorar as condições de trabalho. Enfatizou que o Conselho Tutelar está totalmente inserido na política pública relacionada à criança e ao adolescente. Gilson Braga falou que acompanha diariamente as violações de direitos dos menores. Convidou a todos os conselheiros para lutar pelos direitos e dialogar por melhores condições e cumprimento da legislação vigente. O vereador Ricardo Sousa registrou a presença dos vereadores Alexandro de Lima Freitas (IRMÃO BIÁ), Márcio Cordeiro da Silva (MÁRCIO BARBOSA). O vereador Jesuíno Araújo discursou na Tribuna. Disse que deve ocorrer um diálogo entre a gestão atual e o Conselho Tutelar. Falou ainda que estava acompanhando o esforço e trabalho dos conselheiros e que estava disponível para dar apoio aos conselheiros no entendimento com o Poder Executivo. Concluiu seu discurso falando que todos esses problemas eram antigos, alvos até de denúncias dele no mandato passado, mas que ele não desistirá de lutar para resolver essas situações. Outro vereador a usar a tribuna para discursar foi Vlademir Labanca. Afirmou que ficou preocupado com as condições de trabalho dos conselheiros. Concordou com a reivindicação de autonomia funcional feita pelos conselheiros. Afirmou que os Conselhos Tutelares não se subordinam nem ao Poder Executivo, nem ao Legislativo. O que deveria acontecer era de o Poder Executivo dar condições de trabalho para que os Conselhos exerçam suas atribuições com qualidade. A Sra. Maria Aparecida Rafael falou da importância da fiscalização que os conselheiros realizam e mais diálogo da gestão e melhoria das condições de trabalho. Também pediu a criação do terceiro conselho tutelar no Município de Olinda. O deputado estadual Ricardo Costa comentou a atual situação dos conselheiros de Olinda. Afirmou que essa função era primordial para o bem estar das crianças e adolescentes, salvando, resgatando, orientando e garantindo os direitos inerentes aos menores. Pediu mais diálogo e mais entendimento

parlamentares para auxiliar a Prefeitura na melhoria e investimento nos Conselhos Tutelares. Colocou-se a disposição dos outros municípios para ajudar nas questões relacionadas aos conselhos tutelares. O secretário Wolney Queiroz fez uso da palavra para esclarecer todos os questionamentos feitos durante a realização da audiência. Afirmou que os conselheiros têm autonomia, porém não é absoluta. Falou que os conselheiros não têm direito à hora extra, nem gratificações, pois recebem subsídio como agentes políticos, já que são eleitos para mandato por tempo certo e determinado. Falou que a lei determina o cumprimento de horário de trabalho. Defendeu o Prefeito na questão do diálogo e pediu aos conselheiros mais compreensão e debate. O Presidente da Câmara Municipal de Olinda Jorge Federal discursou. Desculpou-se por chegar atrasado e justificou dizendo que estava resolvendo problemas administrativos. Jorge Federal defendeu a criação do terceiro conselho tutelar e se colocou a disposição para aprovar emendas na LDO no sentido de dotar recursos nesta área. Debateu sobre o horário de trabalho e das atribuições do serviço de conselheiro. O vereador Algério fez as considerações finais, parabenizou os representantes e agradeceu a presença de todos. O Presidente da audiência Ricardo Sousa agradeceu e encerrou a audiência pública. E como mais nada constou, lavrou-se a presente ata que será assinada pela Presidente e pelo Secretário.



RICARDO SOUSA- Presidente



ALGÉRIO ANTÔNIO- Secretário